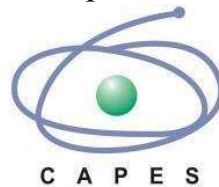


Ana Celi Pallini



Escala de Suicídio Ideação-para-Ação: desenvolvimento, teste de modelo e evidências de validade

Apoio:



CAMPINAS
2023

Ana Celi Pallini

Escala de Suicídio Ideação-para-Ação: desenvolvimento, teste de modelo e evidências de validade

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco para obtenção do título de doutor

ORIENTADOR: EVANDRO MORAIS PEIXOTO

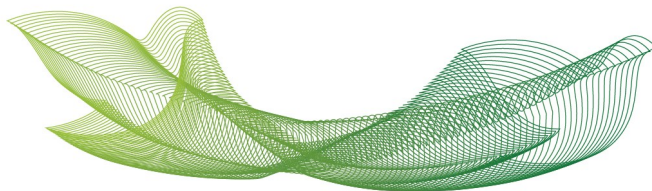
CAMPINAS
2023

157.93
P194e Pallini, Ana Celi.
Escala de Suicídio Ideação-para-Ação: desenvolvimento,
teste de modelo e evidências de validade / Ana Celi Pallini. –
Campinas, 2023.
98 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Evandro Morais Peixoto.

1. Psicometria. 2. Risco de suicídio 3. Comportamento suicida.
4. Teorias de suicídio. I. Peixoto, Evandro Morais. II. Título.

Essa pesquisa foi realizada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior (CAPES)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Ana Celi Pallini defendeu a tese **“ESCALA DE SUICÍDIO IDEAÇÃO-PARA-AÇÃO: DESENVOLVIMENTO, TESTE DE MODELO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE”** **APROVADA** pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 30 de novembro de 2023 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Josemberg Moura de Andrade
Examinador

Profa. Dra. Karina da Silva Oliveira
Examinadora

Profa. Dra. Ariela Raissa Lima Costa
Examinadora

Prof. Dr. Víthor Rosa Franco
Examinador

Profa. Dra. Carolina Rosa Campos
Examinadora

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.

Todos nós sabemos alguma coisa.

Todos nós ignoramos alguma coisa.

Por isso aprendemos sempre”

Paulo Freire

Agradecimentos

Somos feitos de relações e, por isso, eu não chegaria aqui se não fossem os ombros, colos e mãos que me seguraram. Com essa tese eu alcanço a titulação acadêmica que ninguém da minha família ainda havia conseguido e isso significa que essa não é uma conquista individual, longe disso. Minha família sempre me incentivou a correr atrás dos meus sonhos e objetivos, a alçar vôos mais altos e não me apegar aos “nãos” e “impossíveis” que pessoas como eu, preta, lésbica e pobre, dia a dia recebem da vida e de outras pessoas. Esse lugar alcançado hoje é um lugar de privilégio, eu sei disso, é um lugar que poucas pessoas como eu conseguem alcançar, não por não serem capazes, mas por muitas vezes, enfrentarem barreiras sociais muito maiores que as minhas.

As minhas barreiras não foram enfrentadas sozinha, eu tive um suporte emocional altíssimo da minha família, dos meus amigos e da minha namorada e amiga durante essa produção e sou muito grata por isso. Durante esse período eu tive muitas perdas e muitas mudanças, e essa tese não estaria terminada se não fossem as relações que eu tive e tenho na vida, por isso, é com muita gratidão que eu não só agradeço, mas também dedico esse título a todos eles, afinal, essa conquista é nossa.

Há alguns anos, na minha graduação, eu escolhi a abordagem humanista, mais especificamente a Gestalt-terapia, a qual diz muito sobre ser-no-mundo com o outro. Eu sou afetada pelo mundo, assim como o mundo é por mim, por isso, se com tantos percalços e oportunidades eu consegui chegar até aqui, de alguma forma que espero que o meu trabalho impacte e ajude outras pessoas e contextos.

Evandro, obrigada pela parceria de sempre desde que você chegou a USF, você nem imagina o quanto foi importante para mim a sua chegada e a finalização desse ciclo tendo passado a ser sua orientanda. Você inspira!

Resumo

Pallini, A. C. (2023). *Escala de Suicídio Ideação-para-Ação: desenvolvimento, teste de modelo e evidências de validade*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

Constituindo-se como um fenômeno complexo e evidenciado como um problema de saúde pública mundial, esforços têm sido dispendidos para melhor compreender, avaliar, intervir e prevenir o suicídio nas últimas décadas. A temática é permeada por tabus e estigmas que dificultam diálogos e procura por ajuda, o que acaba impactando no elevado número de mortes por essa causa. O propósito dessa tese foi contribuir com avanços na área ao apresentar uma nova medida de avaliação do suicídio (Escala de Suicídio Ideação-para-Ação [ESIA]), contemplando aspectos relacionados a ideação passiva, ativa e capacidade de suicídio, mas buscando uma consonância com o modelo da Teoria dos Três Passos (3ST). Esse último conceito (capacidade de suicídio) é relativamente novo e tem sido evidenciado pelas novas teorias de ideação-para-ação como principal diferenciador entre pensadores e tentadores. Buscou-se também investigar diferentes tipos de evidências de validade para o instrumento e testar modelo teórico. Para viabilizar esses processos essa tese foi dividida em dois artigos. O primeiro artigo contém quatro etapas e está destinado a construção do instrumento, evidências de validade de conteúdo, validade semântica e de estrutura interna. Para isso contou com uma amostra de três juízes especialistas na temática e em construção de instrumentos, 10 pessoas com baixa escolaridade e um grupo com 339 indivíduos para a coleta de estrutura interna, possibilitando a análise psicométrica inicial do instrumento. Os resultados evidenciaram um instrumento com boa adequação teórica, semântica e psicométrica. Algumas revisões e exclusões de itens foram feitas para se chegar a melhor estrutura possível durante os processos de análise de juízes e estudo piloto. A escala apresentou, posteriormente, também bons índices de adequação em sua estrutura interna na versão finalizada, tanto pela Teoria Clássica dos Testes (TCT), quanto pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). A estrutura final ficou composta por 6 fatores: Ideação ativa (10 itens), Dor e desesperança (9 itens), Medo (4 itens), Ausência de pertencimento (4 itens), Habilidade de se machucar (4 itens) e Idealização da morte (4 itens). O segundo artigo foi composto por dois estudos. O primeiro teve como objetivo o teste de um modelo e teve a mesma amostra do artigo anterior. O modelo resultante da escala se aproximou do 3ST com bons índices de ajuste, mas apresentou aspectos adicionais comparados a ele, pode-se dizer que o modelo foi até ampliado para análise de risco de suicídio. A escala conseguiu um bom ajuste de mensuração de risco mesmo com número menor de itens quando comparado ao fato de que geralmente a avaliação do 3ST, por exemplo, se dá por diferentes medidas agrupadas (um instrumento diferente para cada construto do modelo). Para o segundo estudo desse artigo o objetivo foi buscar evidências de validade para a ESIA em relação a outras variáveis, consideradas de risco e de proteção ao suicídio. As relações obtidas foram conforme o esperado, com os fatores da ESIA se relacionado positivamente com as variáveis de risco da desregulação emocional (pessimismo, paralisação, agressividade) e negativamente com as variáveis protetivas (autoestima, estratégias adequadas de enfrentamento, satisfação com a vida), com exceção, do fator Medo, que na escala é um aspecto de proteção ao risco de suicídio, o qual teve um padrão inverso de correlação. Concluiu-se que a escala se constituiu como uma nova medida de avaliação do risco de suicídio no Brasil com adequadas evidências de validade.

Palavras-chave: teorias de suicídio, comportamento suicida; risco de suicídio; psicomетria;

Abstract

Pallini, A. C. (2023). *Ideation-to-Action Suicide Scale: development, model testing and validity evidence*. Doctoral Thesis, Stricto Sensu Graduate Program in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas.

Constituting a complex phenomenon and highlighted as a global public health problem, efforts have been made to better understand, evaluate, intervene and prevent suicide in recent decades. The topic is permeated by taboos and stigmas that make dialogue and the search for help difficult, which ends up impacting the high number of deaths from this cause. The purpose of this thesis was to contribute to advances in the area by presenting a new suicide assessment measure (Suicide Ideation-to-Action Scale [ESIA]), covering aspects related to passive and active ideation and capacity for suicide, but seeking a consonance with the Three Step Theory (3ST) model. This last concept (capability to commit suicide) is relatively new and has been highlighted by new theories of ideation-to-action as the main differentiator between thinkers and attempters. We also sought to investigate different types of validity evidence for the instrument and test the theoretical model. To make these processes viable, this thesis was divided into two articles. The first article contains four stages and is aimed at building the instrument, providing evidence of content validity, semantic validity and internal structure. For this purpose, it included a sample of three judges who were experts in the subject and in instrument construction, 10 people with low education and a group of 339 individuals to collect the internal structure, enabling the initial psychometric analysis of the instrument. The results showed an instrument with good theoretical, semantic and psychometric adequacy. Some revisions and deletions of items were made to arrive at the best possible structure during the judge analysis and pilot study processes. The scale subsequently also presented good levels of adequacy in its internal structure in the finalized version, both according to the Classical Test Theory (TCT) and the Item Response Theory (IRT). The final structure was composed of 6 factors: Active ideation (10 items), Pain and hopelessness (9 items), Fear (4 items), Lack of belonging (4 items), Ability to get hurt (4 items) and Idealization of death (4 items). The second article was composed of two studies. The first aimed to test a model and had the same sample as the previous article. The model resulting from the scale was close to the 3ST with good fit indices, but presented additional aspects compared to it, it can be said that the model was even expanded to analyze suicide risk. The scale achieved a good risk measurement adjustment even with a smaller number of items when compared to the fact that generally the assessment of 3ST, for example, is carried out using different grouped measures (a different instrument for each construct of the model). For the second study of this article, the objective was to seek evidence of validity for the ESIA in relation to other variables, considered risk and protective against suicide. The relationships obtained were as expected, with the ESIA factors positively related to the risk variables of emotional dysregulation (pessimism, paralysis, aggressiveness) and negatively to the protective variables (self-esteem, adequate coping strategies, satisfaction with life), with the exception of the Fear factor, which on the scale is an aspect of protection against the risk of suicide, which had an inverse correlation pattern. It is concluded that the scale constituted a new measure for assessing suicide risk in Brazil with adequate evidence of validity.

Keywords: suicide theories, suicidal behavior; suicide risk; psychometry;

Resumen

Pallini, A. C. (2023). *Escala de ideación a la acción sobre el suicidio: desarrollo, prueba de modelos y evidencia de validez*. Tesis doctoral, Programa de Posgrado en Psicología Stricto Sensu, Universidade São Francisco, Campinas.

Al constituir un fenómeno complejo y destacarse como un problema de salud pública mundial, en las últimas décadas se han realizado esfuerzos para comprender, evaluar, intervenir y prevenir mejor el suicidio. El tema está permeado por tabúes y estigmas que dificultan el diálogo y la búsqueda de ayuda, lo que termina impactando en el alto número de muertes por esta causa. El propósito de esta tesis fue contribuir a los avances en el área presentando una nueva medida de evaluación del suicidio (Suicide Ideation-to-Action Scale [ESIA]), abarcando aspectos relacionados con la ideación pasiva y activa y la capacidad de suicidio, pero buscando una consonancia con el modelo de la Teoría de los Tres Pasos (3ST). Este último concepto (capacidad de suicidarse) es relativamente nuevo y ha sido destacado por nuevas teorías de la ideación a la acción como el principal diferenciador entre pensadores e intentos. También buscamos investigar diferentes tipos de evidencia de validez para el instrumento y probar el modelo teórico. Para viabilizar estos procesos, esta tesis se dividió en dos artículos. El primer artículo contiene cuatro etapas y tiene como objetivo la construcción del instrumento, aportando evidencias de validez de contenido, validez semántica y estructura interna. Para ello se incluyó una muestra de tres jueces expertos en el tema y en la construcción del instrumento, 10 personas con bajo nivel educativo y un grupo de 339 individuos para recolectar la estructura interna que permitiera el análisis psicométrico inicial del instrumento. Los resultados mostraron un instrumento con buena adecuación teórica, semántica y psicométrica. Se realizaron algunas revisiones y eliminaciones de elementos para llegar a la mejor estructura posible durante los procesos de análisis de jueces y estudio piloto. Posteriormente, la escala también presentó buenos niveles de adecuación en su estructura interna en la versión finalizada, tanto según la Teoría Clásica de los Tests (TCT) como según la Teoría de Respuesta al Ítem (TRI). La estructura final estuvo compuesta por 6 factores: Ideación activa (10 ítems), Dolor y desesperanza (9 ítems), Miedo (4 ítems), Falta de pertenencia (4 ítems), Capacidad de resultar herido (4 ítems) e Idealización de la muerte. (4 artículos). El segundo artículo estuvo compuesto por dos estudios. El primero tenía como objetivo probar un modelo y tenía la misma muestra que el artículo anterior. El modelo resultante de la escala estuvo cercano al 3ST con índices de buen ajuste, pero presentó aspectos adicionales al mismo, se puede decir que incluso el modelo fue ampliado para analizar el riesgo de suicidio. La escala logró un buen ajuste en la medición del riesgo incluso con un número menor de ítems si se compara con el hecho de que generalmente la evaluación de 3ST, por ejemplo, se realiza utilizando diferentes medidas agrupadas (un instrumento diferente para cada constructo del modelo). Para el segundo estudio de este artículo, el objetivo fue buscar evidencia de validez del ESIA en relación a otras variables consideradas de riesgo y protectoras contra el suicidio. Las relaciones obtenidas fueron las esperadas, relacionándose los factores ESIA positivamente con las variables de riesgo de desregulación emocional (pesimismo, parálisis, agresividad) y negativamente con las variables protectoras (autoestima, adecuadas estrategias de afrontamiento, satisfacción con la vida), con la excepción del factor Miedo, que en la escala es un aspecto de protección contra el riesgo de suicidio, que tuvo un patrón de correlación inversa. Se concluye que la escala constituyó una nueva medida para evaluar el riesgo de suicidio en Brasil con adecuada evidencia de validez.

Palabras clave: teorías suicidas, comportamiento suicida; riesgo de suicidio; psicometría;